

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2014

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2015.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
- CNPJ/MF: 08.336.783/0001-90
- Atividades: (i) executar a política de energia formulada pelo Governo do Estado de Santa Catarina; (ii) realizar estudos, pesquisas e levantamentos sócio-econômicos, com vistas ao fornecimento de energia, em articulação com os órgãos governamentais ou privados próprios; (iii) planejar, projetar, construir e explorar sistemas de transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como serviços correlatos; (iv) operar os sistemas diretamente, através de subsidiárias, empresas associadas ou em cooperação; (v) cobrar tarifas ou taxas correspondentes ao fornecimento de energia elétrica; e (vi) desenvolver, isoladamente ou em parceria com empresas públicas ou privadas, empreendimentos de distribuição e comercialização de energia elétrica, e infraestrutura de serviços públicos.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 15/05/2013
- Data de Vencimento: 15/05/2019
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: CLCD11/ BRCLCDBS000
- Coordenador Líder: BB - Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão utilizados pela Emissora exclusivamente para reforço de capital de giro e realização de investimentos pela Emissora.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alteração estatutária no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 35.14-0-00 - Distribuição de energia elétrica;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: público;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 1,43 em 2013 para 1,47 em 2014;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,12 em 2013 para 2,95 em 2014;
- ➔ Liquidez Seca: de 1,11 em 2013 para 2,94 em 2014;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,87 em 2013 para 1,01 em 2014.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 15,0% de 2013 para 2014. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido manteve-se em 163% em 2013 e 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 26,0% de 2013 para 2014. A empresa apresentou no seu

Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 3,3% de 2013 para 2014 e manteve seu índice de endividamento em 62% de 2013 para 2014.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,30% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2014):

Juros:

15/05/2014 – R\$ 544,785889

17/11/2014 – R\$ 620,468569

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 30.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 30.000

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;

- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora, a Fiadora (Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC) e suas controladas, obrigam-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar o índice financeiro previsto no item 6.1.1, alínea “x” da Escritura de Emissão, a partir do exercício social de 2014.

Consolidado

Índice - Relação Dívida Líquida / EBITDA	Realizado 2014
Dívida Líquida	409.564
Caixa e Equivalentes de Caixa	449.789
Empréstimos e Financiamentos - Circulante e Não Circulante	859.353
Ebitda	1.003.218
Índice	0,41

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
CNPJ Nº 83.878.892/0001-55 / NIRE 42 3 0001127-4
BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
 (valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 7)	16.916	30.006	449.789	664.506
Contas a Receber de Clientes (Nota 9)	-	-	1.016.683	788.205
Estoques	-	-	8.710	11.958
Tributos a Recuperar ou Compensar (Nota 13)	4.102	6.976	53.876	98.957
Dividendos a Receber (Nota 10)	129.451	42.941	14.212	2.771
Ativo Indenizatório – concessão (Nota 12)	-	-	2.890.451	-
Outras Contas a Receber (Nota 10)	19	2.038	763.772	107.673
	150.488	81.961	5.197.493	1.674.070
Não Circulante				
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8)	137.478	121.443	137.478	121.443
Contas a Receber de Clientes (Nota 9)	-	-	6.398	7.170
Outros Créditos com Partes Relacionadas (Nota 14)	4.262	15.191	4.262	15.191
Tributos Diferidos (Nota 18)	-	-	130.068	316.517
Tributos a Recuperar ou Compensar (Nota 13)	-	-	18.732	10.418
Depósitos Judiciais (Nota 24)	16.640	8.781	144.685	143.761
Ativo Indenizatório – Concessão (Nota 12)	-	-	-	2.682.713
Outras Contas a Receber	-	-	2.003	2.960
Investimentos em Controladas e Coligadas (Nota 15)	2.160.922	1.964.198	195.621	181.471
Intangível (Nota 17)	7.960	8.463	102.037	250.920
Imobilizado (Nota 16)	56	61	232.350	221.129
	2.327.318	2.118.137	973.634	3.953.693
Total do Ativo	2.477.806	2.200.098	6.171.127	5.627.763

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
CNPJ Nº 83.878.892/0001-55 / NIRE 42 3 0001127-4

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(valores expressos em milhares de reais)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Circulante				
Fornecedores (Nota 19)	1.928	1.285	689.343	557.854
Empréstimos e Financiamentos (Nota 20)	-	-	322.586	199.686
Debêntures (Nota 21)	-	-	4.120	4.631
Salários e Encargos Sociais	669	899	120.371	109.474
Tributos e Contribuições Sociais (Nota 22)	1.426	4.684	169.288	167.486
Dividendos e Juro sobre Capital Próprio a pagar	122.219	47.657	122.219	47.657
Taxas Regulamentares (Nota 23)	-	-	113.208	174.621
Outros Passivos de Partes Relacionadas (Nota 14)	-	-	15.106	14.263
Passivo Atuarial (Nota 25)	-	-	170.853	172.275
Outros Passivos	216	221	36.128	43.713
	126.458	54.746	1.763.222	1.491.660
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos (Nota 18)	-	-	233.879	178.953
Debêntures (Nota 21)	-	-	298.768	298.402
Tributos Diferidos (Nota 18)	-	-	15.412	13.633
Taxas Regulamentares (Nota 23)	-	-	185.105	112.159
Provisão para Contingências (Nota 24)	7.890	7.890	296.517	505.805
Passivo Atuarial (Nota 25)	-	-	1.032.291	887.214
Outros Passivos	-	-	2.475	2.475
	7.890	7.890	2.064.447	1.998.641
Patrimônio Líquido (Nota 26)				
Capital Social	1.017.700	1.017.700	1.017.700	1.017.700
Reservas de Capital	316	316	316	316
Reservas de Lucros	1.321.557	922.665	1.321.557	922.665
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(20.485)	190.313	(20.485)	190.313
Dividendos Adicionais a Distribuir	24.370	6.468	24.370	6.468
	2.343.458	2.137.462	2.343.458	2.137.462
Total do Passivo	2.477.806	2.200.098	6.171.127	5.627.763

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Anexo 2
CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
CNPJ Nº 83.878.892/0001-55 / NIRE 42 3 0001127-4
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

 Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
 (valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita (Nota 28.1)	-	-	6.246.243	4.872.377
Receita das Vendas e Serviços	-	-	5.446.423	4.568.921
Receita de Construção – CPC 17	-	-	346.924	303.456
Receita Parcela A – CVA	-	-	452.896	-
Custos (Nota 28.2)	-	-	(5.225.067)	(4.052.547)
Custo das Vendas e Serviços	-	-	(4.878.143)	(3.749.091)
Custo de Construção – CPC 17	-	-	(346.924)	(303.456)
Lucro Bruto	-	-	1.021.176	819.830
Despesas com Vendas (Nota 28)	-	-	(154.191)	(214.430)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 28)	(29.098)	(34.360)	(319.089)	(346.646)
Outras Receitas/Despesas, Liquidas (Nota 28)	16	-	200.592	(138.666)
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 15)	524.620	191.277	38.517	24.939
Resultado Operacional	495.538	156.917	787.005	145.027
Receitas Financeiras (Nota 28.3)	19.737	67.369	241.215	267.469
Despesas Financeiras (Nota 28.3)	(2.220)	(1.548)	(193.705)	(116.185)
Resultado Financeiro	17.517	65.821	47.510	151.284
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	513.055	222.738	834.515	296.311
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 18)	-	(23.864)	(321.460)	(97.437)
Corrente	-	-	(41.104)	(43.419)
Diferido	-	(23.864)	(280.356)	(54.018)
Lucro Líquido do Exercício	513.055	198.874	513.055	198.874
Lucro por Ação Atribuível aos Acionistas da Companhia Durante o Exercício (expresso em R\$ por ação)				
Lucro Básico por Ação				
Ações Ordinárias Nominativas	12,5515	4,8653	12,5515	4,8653
Ações Preferenciais Nominativas	13,8066	5,3518	13,8066	5,3518
Lucro Diluído por Ação				
Ações Ordinárias Nominativas	12,5515	4,8653	12,5515	4,8653
Ações Preferenciais Nominativas	13,8066	5,3518	13,8066	5,3518

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Anexo 3

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes

Aos Acionistas e Administradores da

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfase

Continuidade normal das operações da Sociedade

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia detém a concessão para exploração de suas atividades por 16 anos, até 7 de julho de 2015. A Companhia protocolou pedido de prorrogação do prazo da concessão, e posteriormente em 15 de outubro de 2012 ratificou o pedido. Em janeiro de 2014, por meio do ofício circular nº 1/2014, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") informou à Companhia que está analisando o pedido de prorrogação, cabendo ao Poder Concedente a decisão final sobre a aprovação. Esta situação indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade normal das operações da Companhia, pois a prorrogação do contrato de concessão depende da decisão final pelo Poder Concedente. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade das operações, a qual contempla a realização de ativos e o pagamento de obrigações e compromissos no curso normal de suas atividades.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação complementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2013

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 27 de março de 2014, o qual não conteve nenhuma modificação.

Joinville, 27 de março de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC n.º 1 PR-050.422/O-3